

ADUBAÇÃO FOLIAR EM VARIEDADES DE CANA-DE-AÇÚCAR DE PRIMEIRA SOCA

Sebastião Ferreira de Lima, Erinaldo Alves da Cunha Júnior; Rita de Cássia Felix Alvarez, Sofia Michele Muchalak, Flavio Resende Silva

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Chapadão do Sul, Ant. estrada para fazenda Campo Bom, Caixa Postal-112, 79560-000, sebastiao.lima@ufms.br

A obtenção de altas produtividades de colmos na cana-de-açúcar depende, entre outros fatores, de um adequado manejo da adubação de plantio e de soqueira. A adubação foliar pode contribuir para minimizar os efeitos deletérios da deficiência de nutrientes, complementando a adubação de base e ou de cobertura. Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito da adubação foliar em diferentes variedades de cana-de-açúcar de primeira soca. O trabalho foi realizado no município de Chapadão do Céu, GO, no ano de 2012/2013 em solo hidromórfico. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, em esquema fatorial com quatro repetições. Os fatores consistiram da presença e ausência de adubo foliar e do uso de cinco variedades de cana-de-açúcar. O adubo foliar utilizado foi 20-00-00 + 0,61 B + 1,00 Zn + 0,23 Mo + 0,75 Cu e as variedades foram SP801816, SP803280, IACSP955000, RB855536 e RB928064. A aplicação do adubo foliar foi feita com avião, na dose de 50 L ha⁻¹. A aplicação ocorreu oito meses após a colheita da cana planta. As parcelas foram formadas por 5 linhas de plantas, espaçadas de 1,5 m entre si, com 10 metros de comprimento, tendo as três linhas centrais como área útil. Nas três linhas foram contadas todas as plantas e retirados 30 colmos, de cada linha, para determinação da massa de cana e cálculo da produtividade. Foram avaliados o número de canas por metro, a massa de cana e a produtividade de colmos. Para o número de canas por metro houve interação significativa entre adubação foliar e variedades. Para o peso de cana houve significância apenas para variedades e para a produtividade de colmos a significância ocorreu para adubação e variedades, independentemente. Todas as médias obtidas para o número de cana por metro foram superiores com a aplicação de adubo foliar em todas as variedades, entretanto, somente as variedades SP801816, IACSP959000 e RB855536 foram estatisticamente diferentes. Sem a adubação foliar, a maior produtividade de cana por metro foi obtida com a variedade IACSP955000 e a menor produtividade com a variedade SP803280. Com a aplicação da adubação foliar, as variedades RB855536, IACSP955000 e SP801816 foram superiores na produção de cana por metro. Para a massa de cana, a variedade SP803280 foi superior às demais, ficando 46,4% acima da variedade IACSP955000 que foi a variedade que apresentou a menor média para essa característica. A produtividade de colmos de cana para o tratamento que recebeu a adubação foliar foi 15% superior a testemunha, chegando a 136,64 t ha⁻¹. As variedades SP801816 e SP803280 foram as que apresentaram maior produtividade de colmos, independente da adubação. A diferença na produtividade de colmos entre as variedades de maior e menor média, que foram SP801816 e RB855536, respectivamente, chegou a 25%. Conclui-se que a adubação foliar aumentou a produtividade da cana-de-açúcar de primeira soca e o número de canas por metro e que as variedades respondem diferentemente para número de canas por metro, peso de cana e produtividade de colmos.

Palavras-chave: Nutrição de Plantas, *Saccharum* spp., produtividade de colmos